NUMERO 5:364—Sabbado, 23 de julho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A questão dos fogueteiros

Não estão perdidas ainda todas as esperanças.

Forçados pelas harpias da fiscalisação a render-se e a pagar o pesado tributo imposto á sua industria, os pobres pyrotechnicos d'esta cidade suspenderam, vae em dois mezes, o trabalho arriscado e aspero do seu officio, mas alguem por elles empenha esforços para que lhes seja concedida a faculdade,que perderam por um caprichoso arbitrio do ministerio da guerra, de ganhar pelo labor honesto o que as instancias superiores lhes recusam com requintada malvadez.

Triste e negro pão! Ardua e rude lucta pela vida!

Junto do chefe do governo,de novo intercede pelos infelizes o illustre deputado por este circulo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

Empenha-se sua ex.ª porque seja dispensada a licença. que lhes é exigida,até resolução final do parlamento, e n'estes termos fez a sua reclamação, que o sr. presidente do conselho de ministros e ministro do reino prometteu attender tão depressa lhe seja possivel.

E'-nos garantido isto por pessôa em quem crêmos firmemente, e confiar na solemne promessa d'um homem na posição de chefe do governo, por menos credito que,politicamente, nos mereça, é prestar homenagem á sua palavra de homem de bem, que não devemos pôr em duvida.

Queremos fazer-lhe essa justiça, e, como nós, confiados esperam tambem os desgraçados, em cuja causa tanto se tem interessado aquelle illustre representante do povo.

Esperemos, pois. E que aos desventurados sejam restituidos os objectos que lhes tomaram por apprehensão, será tambem um acto de humanidade.

Noticias religiosas

O formoso e alegre templo do Coração de Jesus veste galas, com uma decoração lindissima, para a pomposa festividade em honra do immaculado Coração, promovida pelas devotas senhoras associadas do «Apostolado da oração», que capricham sempre no seu encendrado culto.

Constará de exposição do SS., missa solemne, acompanhada a grande instrumental pela capela do sr. Miranda, e sermões de manhã e de tarde pelos apreciaveis oradores, revd.os srs. Ferreira Quaresma e Antonio Fernandes Duarte Silva,laureado alumno da Universidade.

E' esta festa, pelo brilhantismo que a reveste, sempre muito concorrida de fieis

Amanhã tem logar em Taboeira, freguezia de Esgueira, a costumada festividade e arraial em louvor da milagrosa imagem de Santa Magdalena, que ali atrahe sempre uma grande concorrencia de romeiros, principalmente da Gafanha.

Como dissémos, tiveram logar no principio d'esta semana, em Esgueira, devotas preces *ad petendam pluviam*, sahindo na quarta-feira de tarde uma numerosa procissão de penitencia com a milagrosa imagem do Senhor Jesus, sendo acompanhada por milhares de pessoas d'ali e dos logares proximos e distantes, d'esta cidade e até da Gafanha, percorrendo a freguezia até ao extremo, perto d'Aveiro. Tanto á sahida como á entrada houve sermões por abalisados oradores.

No domingo e segunda-feira, verifica-se a festa e arraial de S. Thiago em Mira, Verdemilho e na Gafanha. O arraial de Mira costuma ser immensamente concorrido de romeiros, especialmente do norte d'este districto e do concelho de Gaya.

Tambem ámanhã se realisa na freguezia de Cacia uma pomposa festividade a Nossa Senhora do Rosario, que, como já noticiou o nosso solicito correspondente d'alli na ultima quarta-feira, deve ser em tudo brilhante como é uso dos briosos povos d'aquella localidade.

A' festividade da Virgem de La Salete, vem n'este anno as bandas da armada real e a de infanteria 2 por solicitação do illustre deputado, sr. dr. Arthur Pinto Basto.

Miudezas

Vae ser publicada uma portaria determinando que no futuro anno lectivo continuem em uso os compendios actualmente adptados nos lyceus.

O velho methodo de ensino, gasto, retrogrado mas em uso ainda pelos que não são capazes de melhor orientação, é que era mister fazer banir por uma vez. Se tal se decretasse e se fizesse cumprir, desappareceriam da scena os carrascos da instrucção e das creanças. Era uma limpeza.

O real d'agua no nosso districto rendeu no mez do junho findo 1:064$204 reis, mais 39$365 do que em egual mez do anno anterior, sendo o rendimento de todo o anno economico findo de reis 49:599$507, mais 1:270$230 reis do que no anno anterior. E nada chega!

Principia na proxima semana, na nossa ria, a extracção das algas ou moliços feita pelos lavradores da região da beira-mar. Esses moliços são destinados ao adubo das terras para as proximas sementeiras do outomno. N'este serviço se empregam muitas dezenas de barcos e centenares de braços, que povoam a ria n'esta quadra do anno e a tornam porisso mais formosa ainda e interessante.

Afogado

Cahiu á agua, na ria da Costa-nova, perecendo afogado, um filho do sr. Joaquim Peralta, de Ervedal, Vagos, a quem não foi possivel prestar soccorros.

Sal e pescas

O sal vae tendo regular producção, e por isso tem tido movimento e procura, tendo-se vendido a 40$000 réis o barco sahindo algum pelo caminho de ferro e outro pela barra, estando á carga alguns navios.

O mar continua a produzir, tendo havido bastante sardinha, robalos, raias, cações e ainda outros peixes.

Estado sanitario

Não é regular o estado de saude publica n'esta cidade, pois ha presentemente muitas molestias, grassando até a meningite.

Convém tomar providencias energicas.

O RIO VOUGA

Este rio outr'ora, conhecido por *Vacca*, nasce ao N. da ermida de Nossa Senhora da Lapa, freguezia de Quintella da Lapa, 30 kilometros ao N. E. de Vizeu.

E' atravessado por uma ponte na freguezia de Ferreira d'aves, por outra em Pecegueiro, por outra em Macinhata do Vouga, e por outra em Angeja. Em Cacia atravessa-o o caminho de ferro do norte, na ponte de que já aqui demos a gravura.

Desagua na ria de Aveiro com trinta e trez leguas de curso e tem por affluentes:á direita, o Sul e o Caima, e á esquerda o Brizella,Riba-már e o Agueda.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Candida de Barbosa BourbonAbreu Freire, e o sr Viriato Ferreira de Lima e Sousa.

Amanhã, o sr. conselheiro Francisco da Veiga Beirão.

Alem, a sr.ª D. Maria Joanna Mascarenhas de Lencastre, e os srs. José Maria Monteiro, Povoa-do-Earzim; e Francisco Augusto da Fonseca Regalla.

Depois, o sr. Alberto Catalá.

Fizeram tambem ha dias annos a sr.ª D. Marianna Bandeira e o sr. Antonio Maria Dias da Silva, de Estarreja.

ESTADAS:

De visita ao seu amigo, sr. Abel de Barros e Mello, tem estado em Aveiro, recolhendo hoje á sua casa do Bolho, Cantanhede, o sr. Fructuoso Castanheira, estudante do 3.º anno de direito na Universidade.

Em goso de ferias está já em Aveiro o sr. conego dr. João Evangelista de Lima Vidal, erudito professor do seminario de Coimbra.

Esteve em Aveiro, em serviço da sua especialidade, o sr dr. Daniel de Mattos, distincto medico e ornamento da faculdade de medicina em Coimbra.

Esteve em Albergaria o sr. dr. Bento Guimarães, advogado muito distincto e conservador em Oliveira-d'Azemeis.

Tambem alli esteve o sr. padre João Francisco das Neves, digno parocho aposentado.

De visita a seu irmão, o sr. Bernardino d'Albuquerque, encontra-se alli tambem o sr. João Antonio d'Albuquerque, de Silva-escura

Está em Lisboa o sr. arcebispo d'Evora, D. Eduardo Nunes.

Estiveram em Aveiro os srs. Manuel da Costa, Joaquim Francisco Sarabando da Rocha, dr. Affonso Vianna, Avelino Dias de Figueiredo e Manuel Gonçalves Nunes.

Está n'esta cidade, de visita a sua familia, o sr. Ignacio Cabral da Costa Pessôa, digno capitão commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7, que continua ainda em tirocinio para o posto de major.

Está tambem em Aveiro o sr. Egas de Castro.

DOENTES:

Tem estado doente em Lisboa, mas encontra se felizmente já melhor, o nosso sympathico amigo, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, alferes de cavallaria 4.

Está gravemente enferma a mãe do director das officinas typographicas do «Campeão das provincias», sr. Thomaz de Pinho Ravara.

Tambem enfermou o sr. Francisco Serrão, sobrinho do digno official do exercito, sr. Adolpho Buthler, capitão do D. r. r. n.º 24.

VILLEGIATURA:

As sr.as D. Ermelinda e sua neta D. Maria Ermelinda Luna, irmã e sobrinha do presidente commandante d'infanteria 24, sr. Faria Pereira, que durante algum tempo aqui estiveram de visita, retiraram na quinta-feira para o Porto, devendo d'ali seguir para Braga, Abrantes e outros pontos do paiz, recolhendo á sua casa de Lisboa no principio do proximo mez de outubro.

Partiu para Tadim o sr. dr. Carlos Braga.

THERMAS E PRAIAS:

Deve partir por estes dias para Luso o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso.

Está em Caldellas, com sua esposa, o sr. conselheiro Augusto Maria de Castro Corte-real.

Partiu para Luso com sua esposa e filhos o sr. João Machado.

Partiu tambem para S. João-da-foz a sr.ª D. Maria de Bastos Amador.

Com sua esposa e filhos partiu hoje para o Pharol o sr. dr. Francisco Couceiro.

O sr. dr. Manuel Luiz Ferreira e seu filho Manuel, foram para a estancia d'Entre-os-rios fazer uso de aguas.

Segue para a praia d'Espinho com sua familia, a uso de banhos do mar, o sr. Arnaldo Augusto Alvares Fortuna, antigo escrivão e tabellião d'esta comarca.

NOVO-HOSPITAL

Como nos annos anteriores, foi já entregue á commissão promotora do Novo-hospital o subsidio de 500$000 réis, que para tão benemerito fim consegue annualmente do governo o nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Castro Mattoso.

A' obra meritoria de constante patrocinio ás coisas da sua e nossa terra, constante, decidido, relevantissimo, prestado com a boa vontade e dedicação que lhe são reconhecidos, a essa obra de tantos annos, que de tão longe vem a patentear-se na gratidão de todos os aveirenses, juntou agora sua ex.ª mais este donativo, que para o levantamento de aquelle edificio de piedade e de beneficencia é d'um valiosissimo auxilio.

Homens do valor e do prestigio do sr. conselheiro Castro Mattoso são, por infelicidade de todos nós, bem poucos no paiz.

Aveiro deve-lhe uma grande parte do seu engrandecimento, e não o esquece. Porisso está ao seu lado e obedece cegamente ás suas indicações. Com viva satisfação o affirmamos.

Noticias militares

Nos districtos de recrutamento e reserva das unidades activas, que tomam parte nos exercicios de setembro, tem havido a maior actividade em expedir os avisos aos reservistas para se apresentarem aos respectivos corpos em 21 do mez proximo.

O districto n.º 24, que dá cêrca de quinhentos homens, satisfez com rapidez todas as disposições da lei concernentes ás praças da primeira reserva sem prejuizo algum dos trabalhos da segunda, que no mez de agosto teem de concorrer á instrucção annual. Devem tambem tomar parte nas manobras os batalhões de caçadores 1 e 6, de Abrantes e Santarem.

Os regimentos terão um effectivo de 900 praças e os batalhões de 300.

Para esses exercicios, que se realisam no Bussaco, como temos dito, foram convocadas pelo D. r. r. n.º 24 os reservistas da 1.ª reserva, das classes de 1907 a 1909, que devem apresentar se no seu quartel em Aveiro até ao toque do recolher do dia 21 d'agosto proximo,sendo considerados como refratarios os que faltarem a essa convocação.

Com o chamamento das praças licenceadas da 1.ª e 2.ª reservas para os exercicios d'agosto e setembro, vão reunir-se em Aveiro mais de 1:500 homens das armas de cavallaria e infanteria.

Claro é que o quartel de Sá não tem acommodações para alojar tanta gente, ainda que por pouco tempo, e porisso se tem por ahi andado a mendigar casas para quartel provisorio das praças que não couberem em Sá, dizendo-se que já foi visto para esse fim o grande armazem que no caes dos Mercanteis possue a familia Pereira Junior e outros.

A' ultima hora consta que se alojarão no edificio do Terreiro. Contra isso protestamos nós. Metter n'um edificio d'aquelles a soldadesca que ahi vem, é condemnal-o a maiores estragos. Bem basta os que por lá vão já. Não pode ser...

Se não houvesse tanto descuido em ter em estado de conservação o antigo quartel de Santo Antonio, onde por algum tempo esteve alojado o regimento de cavallaria 10, não precisava agora o ministerio da guerra de se vêr, como se vê, em apuros para recolher as forças chamadas para os exercicios. O sr Pimentel Pinto, que visitou este quartel por occasião da sua vinda a Aveiro, ha dois annos, devia ter providenciado de forma a que o edificio de Santo Antonio não attestasse assim, no mais completo abandono, servindo apenas para paiol da guarnição da cidade, a sua incuria, a sua falta de tino administrativo.

A junta da inspecção d'este D. r. r. n.º 24 começou hoje e deve terminar no dia 4 do proximo mez d'agoste a inspecção sanitaria dos mancebos do concelho de O. d'Azemeis.

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao major medico, nosso estimavel collaborador e amigo, sr. dr. Abel da Silva.

A banda de infanteria 24 deve executar ámanhã, das 7 ás 9 da noite, no Passeio-publico, o seguinte repertorio:

«Ordinario»;«Sur les eaux du page», pot-pourri, (Moraes); «Marianna», suite de valsas, (Waldteufel); «Il Pagliacci», selection da opera, (Leoncavallo); «Musica classica», (Chapi); «Moraima», capricho, (Espinosa); «Ordinario».

Mala do Sul

LISBOA, 22.

Agora é a questão do alcool que mais engulhos está causando aos homens do governo.

No conselho de ministros, convocado principalmente para a discussão d'este momentoso assumpto, nada ficou resolvido definitivamente, apesar de se terem apresentado varios alvitres tendentes a adoptar-se uma solução equitativa para ambas as partes Por fim assentou-se em ordenar se telegraphasse a todos os manifestantes de alcool e aguardente, pedindo-lhes para declararem os preços porque vendem aquelles generos, no intuito de se conhecer se o alcool e aguardente existentes no paiz são em quantidade sufficiente a satisfazer ao preço marcado na lei, para então ser tomada a solução final sobre a importação ou não importação do alcool estrangeiro.

Vae com a brevidade de uma carroça de bois, como tudo o que os governantes teem de resolver com urgencia.

Um telegramma official dá noticia de se terem descoberto ultimamente casos de escravatura entre Cabo-delgado e Lusio, Africa-oriental, sendo exercida pelos majojos. O sr. ministro da marinha telegraphou ao governador de Moçambique ordenando a caça aos negreiros, a qual será exercida por um navio da divisão naval do indico.

As Companhias da Zambezia e do Luabo vão ensaiar a cultura do algodoeiro nos seus territorios.

CAUSA CELEBRE

E' do theor seguinte a minuta de revista do illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, a que no n.º anterior nos referimos por transcripção do nosso presado collega local, a *Vitalidade*, e sobre a questão posta no Supremo-tribunal-de-justiça pelo sr. Antonio de Souza contra o pretenso herdeiro, dos bens do fallecido visconde da Aguieira.

A historia, publicada tambem no folheto, virá depois.

Diz o emminente legista:

O Supremo-tribunal já conhece esta questão.

Albano de Mello, advogado e pae do r., quando era governador civil de Aveiro, e precisava de exercer pressão sobre o dr. Guilherme Telles para obter d'elle a gratificação de 15 contos de réis pela influencia politica com que protegera a annullação do testamento do visconde de Aguieira, aconselhou e instigou o a. a propôr esta acção para o que lhe inculcou advogados de sua confiança. Mas logo que se compoz com aquelle dr. Guilherme, e conseguiu apanhar-lhe, como se vê da escriptura publica de 22 de abril de 1899, a quinta do Morangal, e mais dez contos de réis em dinheiro, veiu a juizo em 8 de junho immediato, como advogado do mesmo dr. Guilherme (fl. 487), deduzir artigos de falsidade contra a carta de fl. 890, que é a base do processo, e logo um d'aquelles advogados do a. se deu deu pressa em declarar, sem aliás ter para isso poderes bastantes, que não queria fazer uso de aquella carta, o que, nos termos do n.º 2.º do art. 133.º do Cod. civil, inutilisava por completo esta acção.

Felizmente, este Supremo-tribunal, por accordão de 12 de janeiro de 1901, a fl. 685 v., desmanchou a tramoia, mandou proseguir o incidente de falsidade, que é o que se discute agora.

Poderia, porém, esse incidente ter sido levantado? Entendemos que não. Comnosco o entendeu tambem a relação de Lisboa em accordão de 19 de junho de 1901 (na *Gaz. da rel. de Lisboa*, t. XV, pag. 269), e proficientemente se demonstra na douta tenção do desembargador João José da Silva, transcripta na mesma *Gaz.*, t. XVII, pag. 530.

Contra documentos meramente particulares, como a carta de que se tracta, não é permittido, nem é necessario deduzir artigos de falsidade nos termos prescriptos pelo Cod. do proc. civil, artt. 336.º a 341.º. A força probatoria d'esses documentos, que, por si só, pou a

ou nenhuma é, póde ser illudida pela prova que se produzir ao articulado na acção. Só os documentos authenticos ou authenticados, contra os quaes são em geral inadmissiveis a prova testemunhal e as presumpções (Cod. civ., art. 2507.º, 2508.º e 2519.º), é que precisam de ser arguidos de falsos por este processo especial.

Documentos particulares, que não sejam judicialmente reconhecidos ou legalisados nos termos dos art. 2432.º e 2433.º do C. civ., ou sobre os quaes se não haja produzido prova, podem ser liberrimamente impugnados e discutidos no proprio processo, e nos proprios articulados da acção em que se offereceram.

Os artigos de falsidade são um expediente excepcional, demorado e raro quasi sempre empregado como dilatorio do andamento da acção, em vista da inconveniente disposição do art. 338.º do Cod. do proc. civil, felizmente já revogado no processo commercial. Restringir o emprego d'esse meio, que tanto se presta ao abuso e favorece a má fé, parece-nos que é dever dos tribunaes, desde que essa doutrina se coaduna com as prescripções legaes.

O Cod. civ, nas disposições geraes do capitulo que se inscreve *Da prova documental*, divide os documentos, para o effeito da prova, em authenticos e particulares (art. 2421.º). Depois n'uma secção especial, tracta só dos documentos authenticos (artt. 2422.º a 2430.º); n'outra secção, especial tambem, dos documentos particulares (artt. 2431.º a 2440.º); e quando, n'uma outra secção ainda, trata da nullidade e falsidade, unicamente se refere áquelles no art. 2493.º, a que os seguintes estão subordinados. A redacção d'este artigo, sobretudo combinada com a dor artt. 2507.º e 2508.º, convence de que em contrario ou além do conteúdo de escriptos particulares se admitte todo o meio de prova, sem precisão de arguir a sua falsidade; e que portanto, assim como os casos de nullidade especificados no art. 2495.º se referem sómente aos documentos authenticos, assim tambem só a estes documentos se applicam os casos de falsidade enumerados no art. 2496.º. Ora é a este cod., como lei substantiva, que exclusivamente compete definir o direito das partes a tal respeito. O Cod. do proc. civ., como lei formularia, só poderia, apesar de posterior, revogar, reduzir ou ampliar esta doutrina d'uma fórma expressa e inequivoca. Mas tal se não deve considerar o seu art. 336.º, que, nas palavras indeterminadas *qualquer documento*, tem de subordinar-se aos preceitos da lei civil. Essas palavras serão, quando muito, duvidosas, o que não é bastante para importarem uma revogação sobre materia, que não é a privativa d'esse cod.

(*Continua*)

Jornal da terra

Carta.—*Sr. redactor*:—Torno a lembrar a commissão promotora do retrato do conselheiro Luciano de Castro a necessidade de trazer a publico a nota da receita arrecadada e da despeza feita com o retrato.

Que ha-de suppor-se da recusa formal da dita commissão em satisfazer a justa curiosidade dos que de tão bom grado subscreveram?

De v. amigo e leitor certo, *F.*

Audiencias geraes. — N'este trimestre não ha n'esta comarca nenhuma causa a julgar. Bom symptoma.

Para as praias.—Com destino ás praias proximas, começa a sahir na proxima semana o maior n.º de familias d'Aveiro. As casas do Pharol e Costa-nova, se não por completo tomadas já em agosto, todas teem morador para setembro e muitas ainda para outubro.

As carreiras de deligencias para aquellas duas praias começam na segunda-feira, 1 de agosto.

Exposição.—Terminou na segunda-feira ultima a dos trabalhos do conceituado collegio de «Nossa Senhora da Conceição», tendo sido muito visitada e elogiada.

Abundancia.—O mercado tem sido n'estes ultimos dias fartamente abastecido de fructas.

Em torno do districto.—O sr. dr. Raul Telles d'Abreu, que aqui exerceu e bem o logar de subdelegado do procurador regio, acaba de ser nomeado delegado da comarca de Albergaria-a-velha. Felicitamos os povos d'aquella comarca pelo excellente magistrado que vão ter.

Foram requisitados pela direcção do caminho de ferro da Beira 3 guardas civis a fim de fazerem serviço na Pampilhosa durante a epocha balnear.

O dr. Antonio Mauricio Pimentel, delegado do procurador regio em Albergaria, foi transferido para Penafiel.

Da analyse que a camara de Albergaria mandou fazer ás aguas da nascente que fornece os chafarizes da villa e ás da fonte da Telha, ficou averiguado que aquellas são perfeitamente potaveis e as d'esta improprias para beber, por conterem substancias nocivas ao organismo.

Inspecção.—O sr. Manuel Santos Netto, que dissémos estar aqui em inspecção na Agencia do banco de Portugal n'este districto, terminou o serviço na quarta-feira, tendo uma despedida muito affectuosa na estação, acompanhando-o os dignos agentes e mais empregados d'este estabelecimento. O sr. Netto achou tudo na melhor ordem, o que nos é grato noticiar.

Impostos.—Foi permittido ao sr. Manuel Eduardo Pessôa continuar no serviço do imposto do real d'agua em Aveiro.

Obras publicas.—Vão ser submettidos á approvação superior os orçamentos para a construcção de 5 redentes na calle de S. Jacintho, e o projecto para a construcção da estrada de ligação da estrada real n.º 40, no sitio do Feirral, com a estrada de Figueiredo, pela egreja de S. Thiago ao Troncal, no sitio da ponte de Villa-cova, d'este districto.

Tamargueiras. — Tendo em consideração as reclamações que por vezes aqui fizemos e não desconhecendo a eminencia do perigo que ameaça a saude publica a conservação das tamargueiras existentes ao correr da avenida Agostinho Pinheiro, o sr. delegado de saude officiou á camara municipal instando porque se proceda ao seu corte immediato.

Mercados.-Effectuaram-se, com bastante concorrencia de generos e mercadores, as feiras: dos *Vinte* em Cantanhede e dos *Vinte e um* na Oliveirinha.

Hoje teem logar as dos *Vinte e tres* em Mira e Coimbra, que costumam ser tambem muito concorridas, e na proxima terça-feira deve ter logar a dos *Vinte e cinco* na Moita, Anadia.

Obras municipaes.—A camara vae apear os antigos balcões, que deram nome a uma das ruas de Esgueira, procedendo alli a varios melhoramentos.

Em Eixo vae começar a canalisação para aguas potaveis que ha tempo alli traz em exploração.

Nomeação.—Foi nomeado medico do partido municipal de Azeitão o nosso patricio e amigo, sr. dr. Carlos Coelho, a quem felicitamos bem como aos povos d'alli.

Esmola.—O sr. dr. Carlos Braga entregou ao sr. administrador do concelho da Feira, quando alli esteve de visita, a quantia de 5$000 reis para distribuir pelos presos pobres e 30$000 reis para a Misericordia. Um acto de caridade para louvar.

Instrucção.—O «Asylo-escola districtal, secção «Barbosa de Magalhães», submetteu a exame de 1.º grau 11 alumnos, sendo parte d'elles classificada com distincção. Ao 2.º grau irão 3, havendo mais 2 que não vão este anno por não terem a edade legal. Para este util resultado muito contribuiu o zelo e a boa vontade dos dignos director e sub-director do estabelecimento, srs. padre Lourenço Salgueiro e Jeremias Lebre.

Fizeram actos e exames, ficando approvados, os srs. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, do 2.º anno, 4.ª cadeira de direito; Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães, do 2.º anno, 4.ª cadeira de direito; e Fernando Emilio Pereira de Vilhena, de tactica, no Escola do exercito. A todos, muitos parabens.

Foram providos definitivamente: na escola de S. João-de-loure, o sr. Alexandre Nunes Vidal; e na de Aguada-de-cima, a sr.ª D. Alzira Augusta de Lemos.

Associações locaes. — Como deva realisar-se em 31 do corrente a corrida de inauguração do velodromo dos *Gallitos*, todas as tardes alli andam em trainos os socios d'aquelle club, que se preparam para correr. Assiste sempre grande n.º de curiosos.

No *Gremio-gymnasio* effectou ante-hontem o sr. Ilderick Orloff uma sessão de prestidigitação e ventriloquia, com a assistencia de algumas familias de associados. Amanhã, nova sessão com variados trabalhos do mesmo genero.

O *Recreio-artistico* promove para os socios e suas familias um passeio pelo Vouga, até á ponte do caminho de ferro, no dia 24 do corrente, acompanhando-os a fanfarra do *Asylo-escola-districtal*. A partida é pela manhã, e o regresso á noite.

Companhia dos tabacos.—Está publicado o relatorio d'esta companhia, com relação ao exercicio de 1903-1904, do qual consta que o consumo n'este districto foi no valor de 369:285$670 reis.

Escola de desenho industrial.—Relação dos alumnos approvados nos differentes cursos d'este anno:

1.º anno elementar (passagem ao 2.º): Alfredo da Cruz Nordeste, approvado; Antonio dos Santos Silva, idem; Antonio Rodrigues da Graça, idem; Antonio da Maia Mendonça, idem; Antonio Augusto Gonçalves da Silva, idem; Anthero da Silva Pinto, idem; Alexandre Nunes Coelho, idem; D. Adelaide Paes Cazares, idem; Carlos Maria dos Santos Freire, idem; Francisco d'Almeida Paes, idem; Francisco José Marques, idem; Francisco dos Santos Silva, idem; D. Graziella da Cunha Serrão, idem; João Teixeira Junior, idem; João dos Santos Gamellas, idem; José Maria Henriques Morgado, idem; Manuel dos Santos Gamellas, idem; D. Maria Celeste da Silva, idem; Manuel Maria Henriques Morgado, idem; Manuel dos Santos, idem; D. Regina da Luz Oliveira Faria, idem; Sebastião de Lemos e Lima, idem; Theodorico da Silva, idem; Viriato Silverio da Rocha, idem.

2.º anno elementar (exame final): Antonio Maria da Silva, Antonio da Silva, Antonio dos Santos Silva, Antonio Gomes Patarrana, Antonio Rodrigues Pereira, Antonio da Conceição Lemos, Amandio de Carvalho, Armando Gomes Barabundo, Augusto Cesar de Brito, Edmundo Fernandes Marques, João dos Reis Cavaco, José da Silva Carvalho, José Simões Seromenho, Manuel Augusto da Silva, D. Maria Ludovina Gamellas, D. Maria Garcia Corrêa Nobrega, Jorge Pereira da Silva e Carlos Maria dos Santos Freire.

1.º e 2.º anno elementares (conjunctamente): Alfredo da Cruz Nordeste, sufficiente; Antonio da Maia Mendonça, idem; Antonio Augusto Gonçalves da Silva, distincto; Alexandre Nunes Coelho, idem; D. Adelaide Paes Cazares, sufficiente; Carlos Maria dos Santos Freire, idem; Francisco d'Almeida Paes, idem; D. Graziella da Cunha Serrão, idem; João Teixeira Junior, idem; João dos Santos Gamellas, idem; José Maria Henriques Morgado, idem; Manuel Maria Henriques Morgado, idem; D. Regina da Luz Oliveira Faria, idem; Sebastião de Lemos e Lima, idem; Theodorico da Silva, idem; Viriato Silverio da Rocha, idem; Antonio Maria da Silva, idem; Antonio da Silva, idem; Antonio dos Santos Silva, idem; Antonio Gomes Patarrana, idem; Antonio Rodrigues Pereira, idem; Antonio da Conceição Lemos, idem; Amandio de Carvalho, idem; Armando Gomes Barabundo, idem; Augusto Cesar de Brito, idem; Jorge Pereira da Silva, idem; Edmundo Fernandes Marques, idem; João dos Reis Cavaco, idem; José da Silva Carvalho, idem; José Simões Seromenho, idem; Manuel Augusto da Silva, idem; D. Maria Garcia Corrêa Nobrega, idem; e D. Maria Ludovina Gamellas, idem.

Tiro nacional.—Reina o maior enthusiasmo entre os atiradores civis inscriptos na nossa carreira, pelo 1.º concurso local, que em agosto proximo ali tem logar.

O «Club Mario Duarte» que foi o iniciador n'esta cidade do tiro nacional, tem empenhado os seus melhores esforços para que esta festa patriotica revista o maior brilho. Pelo mesmo club tem sido feito convite a todas as entidades officiaes para se fazerem representar, e espera-se que sua alteza o principe real aqui venha presidir ao respectivo jury.

De ss. mm. já foi recebida communicação de que se dignavam offerecer premios para este concurso, assim como da direcção-geral de infanteria, do digno commandante da brigada e da camara municipal.

A realisar-se a vinda do principe-real, aquelle club sollicitará a coadjuvação de todas as outras associações locaes, e haverá então regata e corridas velocipedicas em honra de sua alteza.

Espera aquelle club resposta de sua magestade para organisar definitivamente o programma dos festejos.

Repartição de fazenda. — Foi collocado ao serviço d'esta repartição o nosso patricio e amigo, sr. Lino Marques, habil empregado do sello, que estava em Estarreja. Folgamos.

Pela imprensa

Transcrevendo e commentando a noticia que aqui démos ácerca da mudança da repartição de obras publicas, escreve o *Tribuno popular*:

«Simples registo da calotice official, de resto naturalissima, visto que o governo fazendo largas distribuições dos dinheiros publicos, por diversas fórmas e feitios á clientella vastissima que o rodeia, suppre as faltas de occasião, deixando de pagar relativas miserias, como a da renda da casa em Aveiro. Tocou a meta do desplante o governo do sr. Hintze, ao qual nem já falta ser demandado por caloteiro.»

Folha da noite se intitula o novo jornal da direcção superior e intelligente do nosso presado amigo e distincto causidico portuense, sr. dr. Augusto de Castro. E' independente, liberal e destinado a advogar o movimento de independencia e de patriotismo, que se vae operando no paiz. Auguramos-lhe longa vida, desejando-lh'a com sinceridade.

Com o titulo de *Progresso da Feira* começou tambem a publicar-se um novo jornal n'aquella localidade, filiado no partido progressista. Os nossos votos são pelas suas prosperidades.

Ao nosso presado collega, o *Vouga*, agradecemos as amaveis referencias que faz no seu n.º de 4.ª feira ultima ao *Campeão-das-provincias*.

Entrou em novo anno la sua publicação o nosso estimavel collega dos *Successos*. Parabens e que conte muitos.

O "Campeão,, nos campos

NÃO MATEM OS PARDAES

O «Lavrador» combate a geral aversão que a gente do campo tem contra os pardaes, mostrando, pelo contrario, a utilidade d'estas aves, e diz:

«O pardal é um dos pssaros que mais se approximam das nossas habitações; mas infelizmente, ainda é considerado por muitos como nocivo á agricultura, quando o não deve ser.

Embora elle cause alguns prejuizos nas searas, trigo, cevada e centeios, quando as sementes estão maduras, esses prejuizos ficam bem compensados, se attendermos á grande quantidade de bichos nocivos á agricultura, que destróem para se alimentarem.

Quem abrir os estomagos a um certo numero de pardaes na epocha em que nos campos não existem sementes maduras nem cereaes, que é a maior parte do anno, ha de encontrar-lhes quasi que unicamente insectos, e então não póde deixar de se convencer de que os pardaes são uteis.

Em outros paizes, os lavradores pensam de bem diversa maneira a seu respeito, e protegem-os.

E, reconhecida a sua utilidade na agricultura, foram elles introduzidos em regiões onde não os havia, como por exemplo na Australia, sendo muito protegidos pelos grandes beneficios que prestam na extreminação de bicharia nociva.

Portugal é que é ainda um dos poucos paizes em que os lavradores não os estimam, como deviam, e eu ainda me lembro, quando creança, de haver em muitas camara municipaes a postura pela qual todo o lavrador era obrigado, em certa epocha do anno, a apresentar uma ou duas duzias de cabeças de pardaes. Essa postura, felizmente, já ha bastantes annos que deixou de ter execução.

A aversão, que existe na gente do campo, contra os pardaes não tem, pois, razão de ser, porquanto, como acabo de dizer, elles fazem bem mais beneficios á agricultura do que prejuizos.»

Coimbra.

Adolpho Frederico Moller.

Archivo do "Campeão,,

Mais um numero da «Illustração-portugueza» cheio de maravilhosas gravuras, de bellissimos desenhos e optimas photographias, acaba de sahir. A publicação vae a desenvolver-se e mostra-se cada vez mais cheia de curiosidades. No presente numero traz um artigo illustrado sobre a mythologia japoneza, que é d'uma verdadeira originalidade.

O n.º 37 da «Illustração» tem o seguinte summario: Martins Sarmento, chronica de Rocha Martins, estação de verão: os seteaes em Cintra, a lagôa de Collares, a praia das Maçãs; as colonias portuguezas: Lourenço Marques: a repartição de fazenda em construcção, o mercado de Lourenço Marques, a banda militar, o vapor «Principe» na praia de Catembe, o vapor «Principe» a nado em Catembe, o «Zaire» atracado ao caes; as festas da Rainha-santa em Coimbra, a procissão na rua do Corvo; um exercicio de bombeiros no quartel da Graça: saida do material, simulacro de fogo, arvoramento de escadas italianas, salvados pela escada Magyrus, desmontagem da bomba e caldeira; o novo sanatorio Parede; a guerra russo japoneza: decapitação d um capitão chinez; Nun'Alvares, quadro de Luciano Freire; a Rainha-santa, o general japonez Oku, o almirante suecco Bezoberazof, a exposição de S. Luiz: uma festa nocturna; a guerra russo-japoneza, a batalha de Cottam; a cultura do ananaz na ilha de S. Miguel: interior d'uma estufa, exterior, conducção da leiva, encaixotamento d'ananazes, preparando a terra, um canto da estufa, um vapor corregado de ananazes; a mythologia japoneza: o patrono da equitação, de um guarda celeste, Marisiten, o deus guerra, o supremo juiz dos infernos, Raiden Sennin santo do budhismo, o Kurin; as festividades de 14 de julho em Lisboa: Mr Charles Rouvier, ministro da França, a sala de recepção na legação de França; Folhetim, os novos peregrinos, traducção de Alberto Telles; a egreja de Santa Maria dos Olivaes em Thomar, o sr. general Vivalvo, chronica elegante, etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Sob os cyprsts

Pelo fallecimento de sua respeitavel mãe e sogra, viuva do fallecido proprietario e considerado capitalista d'esta cidade, sr. João Pedro Soares, estão de luto os nossos amigos, srs. Raul, Azuil, Ernesto, João e Vasco Soares, e os srs. Francisco da Silva Rocha, tenente Sapuritti Machado e Luiz Couceiro da Costa, a quem acompanhamos no seu profundo pesar.

Foi um grave padecimento que a arrancou tão cedo aos carinhos dos filhos e á estima da sociedade, após o duplo desgosto, recente ainda, da perda d'um filho e do marido extremoso.

Não valeram á desditosa senhora os esforços da medicina, alliados aos cuidados e á dedicação sem lemites com que todos os seus a rodearam no leito da dôr.

Cedeu por fim, gastos que foram todos os recursos da

FOLHETIM

AS

Margens do Paiva

Ou, então, serão sereas
suas conchas a insufflar
ou as moiras encantadas
cantando em seu nenuphar?

E como—doces remansos—
os sons murmuros, palreiros
da folhagem é o cicio
retinem pelos outeiros!

Quebra o silencio, ás vezes,
pastoril voz penetrante
a cordilheira acordando
—um trovar altisonante.

Eu quizera a vida errante
das ingenuas pastorinhas
para sempre estar cantando
junto, ao pé das fontinhas,

sempre a sorrir co'a Natura
por entre arvores e flôres,
a conversar co'as hervinhas
em doces hymnos d'amores.

Eu quizera da floresta
lograr tão grata poesia
e, sob doceis de verdura,
cantar como a cotovia.

Quando da proeminencia
das serras alcandorado,
que panorama tão bello
—o painel do povoado!

Parece poder dizer-vos,
paysagens da minha aldeia:
Tendes no Paiva a miragem,
que nas aguas revolteia;

em concurso universal
podeis requ'rer mil porfias
que sempre, sempre heis de ter
encantos e primazias.

De quando em quando, ó Paiva,
essa espuma que fluctua
são embarcações de neve
—do pensamento a falúa?

Se são, ó salve, Piloto!
que, n'este caso, é o rio,
e marujos,—o fragor
das aguas em corropio.

Margens ermas do rio Paiva,
meus formosos arvoredos,
vós quantas vezes m'ouvistes
mil queixas—os meus segredos!

Quantas vezes, reclinado
do freixo á sombra—scismando,
fui surpr'hendido, a subitas,
co'as Ondinas sonhando!

E' tão doce, tão suave
da selva a terna monção
o balsamo que perpassa
no fresco da viração

que eu votara a vida inteira
a bem dizer a Natura,
no goso d'alma—embebida
—em paz, em plena ventura,

se viver me fôra dado
como qualquer evesinha
que tem seu ninho d'edyllios
e n'elle vive—innocentinha.

Pois tenho inveja ás vezes:
ao cantar da philomela,
ao bater d'azas, cortando
a immensidade tão bella!

A tantas galas que eu noto
em toda a parte e em tudo,
pod'ra meu pletro na lyra
não rufar ou ficar mudo?

Não é possivel, não póde
quem uma vez se julgou
da patria que o extremece
no berço que o embalou.

Nem quero possa dizer-se
que sou engrato, insensivel
a tantos, tantos encantos
da minha terra aprazivel.

Minha terra! que d'enlevos,
em creança, ahi gosei!
nos tres lustros, que não mais,
tres lustros que ahi passei.

Deslisa, Paiva, deslisa
que tão fundo vaes cavando
teu rico leito argentino,
sempre estrophes modulando

O rumôr das tuas aguas
—oh que egregias cavatinas!
vibra intenso nos vallados
—o hymno d'estas collinas.

Em toda a parte resumbra,
nas terras que fertilisas,
o nectar dos veios teus
refrigerando as brisas.

Nas franjas vejo da espuma,
—'n'esses aljôfres de neve
como baixei de chorêas
que mareiam, ao de leve.

Tudo re resume n'isto:
A Natura aqui soltou
todas as graças e encantos
que ao Paraiso ronbou.

Viandante, que procuras
na selva amena hospedagem,
olha: aqui tens n'estas margens
a mais grandiosa paysagem.

Veem-se aqui, viridentes
mil choupos, ulmos, salgueires
que até ao Céo suas frontes
querem alçar, altaneiros,

E como que a sua alfombra
formando aereas naves
em cujos altos pilares
são organistas—as aves!

Ha aqui sempre alegre festa
e uma florea Primavera.
Quem não ha-de, pois, ornar-se
de myrtho, louros e hera!

Verás aqui do rio Paiva,
á sombra dos medronheiros,
o magestatico aspecto
d'estes alpinos outeiros.

(1904)

Padre Arthur de Noronha.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessealmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

sciencia, mais uma vez vencida pela fatalidade das coisas.

Sentimos com todos os que a choram o revez com que a adversidade os feriu. O funeral, hontem realisado, foi uma solemne demonstração do pesar que em todos causou o passamento da bondosa senhora.

O "Campeão,, litterario & scientifico

OLHOS FEMININOS

(Conclusão)

Seria difficil dizer se isto é verdade, mas o que é certo é que este cumprimento (se cumprimento é) não póde applicar-se ás raparigas de olhos azues, nem ás de olhos escuros, nem ás de olhos pretos.

Um cynico affirmou que a maior parte das mulheres podem fazer andar a cabeça á roda a um homem no espaço de vinte trez minutos.

Seria interessante saber como foi que o auctor d'esta affirmação chronometrou o phenomeno. Geralmente os terceiros não são convidados a assistir a esse genero de operações. Devemos acreditar que foi em si proprio que elle verificou a duração média da resistencia opposta pelo cerebro masculino á seducção feminina. Em tal caso parece-nos generalisou talvez de mais. Comquanto se affigure algum tanto exagerada a conclusão a que chegou o nosso cynico (não sabemos porque lhe dá esse nome o collaborador do *Royal Magazine*), é certo que se a natureza parece ter favorecido só os homens com a faculdade da eloquencia oratoria, estabeleceu uma compensação em favor da mulher, que, se não póde transportar uma multidão com a facundia verbal póde perfeitamente dominar um homem com eloquencia do olhar.

«E esse é um privilegio que ella possue desde que o mundo é mundo. Um privilegio e uma arma ao mesmo tempo; e pela mesma razão porque um homem não deve brincar com uma espingarda carregada, assim tambem a mulher não deve usar d'essa arma senão com a maxima cautella e circumspecção.

O maximo da potencia do olhar feminil é attingido em tres épocas distinctas: na infancia, do periodo da metamorphose ou adolescente em mulher, e finalmente n'aquelle periodo em que não é permittido festejar o anniversario natalicio senão de 5 em 5 annos. O notavel é que em cada um d'esses periodos—mas particularmente nos dois ultimos—o poder do olhar feminino parece exercitar-se quasi exclusivamente em detrimento do sexo forte; as mulheres ficam illesas. E o sexo forte pouca resistencia póde oppôr. O homem póde com o olhar fascinar uma fera, mas não pó de fazer outro tanto a uma mulher. Não ha nada ao mesmo tempo mais comico e mais pathetico do que o espectaculo de um rapaz subjugado pelo olhar de uma linda moça. E pensar que um apaixonado da estatistica calculou, quem sabe como, que em cada dia ha em Londres e seus suburbios uma media de setecentos e quatorze rapazes submettidos a esse genero de supplicio por outras tantas representantes do outro sexo.

*

Quizeram outros estudar quando teem mais trabalho os olhos das mulheres. Sustentam alguns que o maximo trabalho é attingido deante dos espelhos; outros que é durante os bailes; outros, emfim, e talvez tenham razão, que é nas estações thermaes, balneares, etc,. durante o verão.»

A potencia mecanica effectiva dos olhos femininos póde demonstrar-se de um modo simplissimo. E' evidente que para a circulação do sangue é necessario uma força bastante consideravel. Ora muito bem, quantas vezes um olhar feminil não produz aquelle effeito.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 21.

Hoje, pelas 2 horas da tarde, uma filhita do sr. Angelo Ferreira Lopes, na occasião em que ia para beber agua no chafariz, cahiu ao tanque e com tanta infelicidade o fez, que cahiu na agua não podendo gritar. Valeram-lhe umas mulheres que iam passando e a tiraram salvando-a.

● Consorciou-se na semana ultima, em Lisboa, a sr.ª D. Eugenia Gomes da Silva Canhôto, gentil sobrinha do sr. conselheiro José Dias Ferreira, com o nosso amigo e patricio, sr. Alfredo da Silva Vidal As nossas felicitações.

● No sabbado um creado do sr. Delphim Mello matou um cão hydrophobo que se dirigia a algumas mulheres que alli andavam a trabalhar.

Bem haja.

● O que ha de ser de nós com o milho a 950 e 1:000 reis? E' um anno de fome que se annuncia. O vinho está barato, bem como as fructas.

Cacia, 22,

As sementeiras de arroz, uma das maiores riquezas da freguezia, estão muito inferiores ás do anno passado. Algumas ha que nem a semente darão, tal é o estado em que se encontram. O anno, como se vê, corre pessimo.

A agricultura pouco promette, e o gado cavallar soffreu um grande corte, porque quasi todas as eguas perigaram. O gado vaccum e suino, quasi não tem valor devido á grande falta de pastos, de maneira que tudo concorre para que o anno seja pessimo.

● Consta-nos que ainda não foi morto nenhum dos cães atacados de raiva que por aqui vageiam.

A viuva do Geraldo, de Sarrazolla, e suas filhas, que tinham partido para Lisboa afim de darem entrada no hospital, já regressaram sem ali se terem apresentado, pois ao que nos dizem, aproveitaram a sua estada na capital para gosarem em passeios, theatros, etc., etc. Deus queira que mais tarde não se arrependam

● E' aqui esperado no fim do corrente o digno juiz de direito em Caminha e nosso dedicado amigo, sr. dr Manuel Nunes da Silva, que vem assistir á festa da formatura de bacharel em medicina, do sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, a quem desde já damos muitos parabens.

Murtoza, 21.

Acabaram no sabbado, 16, os exames do 1.º grau n'este concelho, exames feitos nas escolas officiaes da villa e presididos alternadamente pelo sub-inspector do circulo e pelo seu delegado, o professor official d'Avanca

Cremos que, depois do concelho d'Aveiro, foi o d'Estarreja que maior contingente deu para estes exames, e, d'entre as freguezias que o formam, a Murtoza foi a primeira, pois que de 113 allumnos approvados 40 eram das tres escolas officiaes d'esta freguezia, sendo 17 da escola da Murtoza, 17 de Pardelhas e 6 da escola do sexo fiminino de Pardelhas. Tambem apresentou 6 alumnos o professor particular d'esta freguezia, sr. Humberto Bessa, mas foram todos addiados.

● Tem passado bastante encommodado o nosso visinho e amigo, sr. Manuel Luiz Pinto. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

● Tambem teem estado de cama o nosso visinho, sr. João Custodio Netto Conde, sua esposa, filha e creada. Que se rettabeleçam em breve, é o que muito desejamos.

● Continua a Torreira a produzir sardinha em abundancia e grauda, vendendo-se por baixo preço. E' um bem para esta gente.

● O conflicto travado na ria entre moliceiros da Murtoza e o regedor e cabos de Bunheiro por causa da apanha do moliço no tempo defezo, vae seguindo com a chamada de diversas pessoas á administração do concelho, a fim de se apurar toda a verdade. Veremos no que pára isto, e depois contaremos.

Oliveira d'Azemeis, 21.

Começou já a subscripção para a grandiosa festa a N. S. de La-Salette.

A orchestra, que é composta de artistas de merito, executará a missa a grande instrumental sob a regencia do maestro, sr. Caldeira. Para tractar de engrandecer a festividade, foi a Lisboa o nosso illustre representante, sr. dr. Pinto Basto.

● A malvadez continua pelos nossos sitios. Ha dias foram ás propriedades do sr. Francisco Alegria, e cortaram os melanciaes. Tambem em S. João-da-madeira fizeram o mesmo ao sr. Pedro Palmares achando-se detido na cadeia um individuo sobre quem cahem suspeitas.

● Como tinhamos dito, é no domingo e segunda-feira que se realisa a festividade a S. Thiago, em Ul. Segundo nos consta, os mordomos não se poupam a exforços para que esta festividade não desmereça das anteriores.

● Foram convocados os mancebos da 1.ª reserva, das classes de 1907 a 1909, residentes ou domiciliados aqui, a apresentar-se no dia 12 d'agosto do corrente anno no regimento de infanteria 24, em Aveiro.

Sever do Vouga, 22

Dou-lhes hoje uma noticia triste: andava a filha mais velha do sr. Custodio Heriques em cima d'uma figueira, aos figos, succedendo lhe cahir desastradamente, quebrando os braços e esmagando um olho de tal modo que, ficou para sempre sem vista Foi promptamente soccorrida pelo sr. dr. Custodio Martins Henriques, delegado de saude do concelho, mas o seu estado é muito grave.

● Sente-se por cá immensamente a falta das chuvas. Os milharaes vão-se perdendo, subindo por isso o genero de preço.

O tempo e a agricultura

O tempo não promette ainda modificação. Oxalá a chuva se resolva a refrescar os campos, pois ha ainda muitos milhos carecidos de abundante rega sem a qual se não crearão.

As informações que temos para este n.º:

De *Albergaria-a-velha.*—Subiu espantosamente o preço do milho, pois ainda ha pouco estava a 500 réis e agora já o temos a 900 réis, e mesmo assim pouco apparece no mercado aos domingos.

De *Alquerubim.*—O milho tem subido de preço nos ultimos 15 dias, por uma maneira espantosa, pois já está por 900 réis cada 20 litros, quando ainda ha pouco era a 600 réis.

Tal preço está fóra do limite do rasoavel. Pede-se que o governo auctorise a entrada do milho estrangeiro. Se não se apressar, chegará o milho a 1$200 réis em pouco tempo.

De *Azemeis.*—E' espantosa a fórma porque o milho tem subido n'esta villa. No ultimo mercado, vende-se a 840 e a 860 réis a medida de 20 litros!

De *Barcellos.*—Os preços dos cereaes, pela medida antiga de 17,373, no nosso mercado:

Milho branco, 740; dito amarello, 700; centeio, 600; trigo, 900; feijão branco, 660; dito amarello, 640; dito vermelho, 900; dito rajado, 460; dito fradinho 620; preto, 700; manteiga, 1$200; dito mistura, 560; milho alvo, 700; painço, 500; tremoços, 600; batatas, 15 kilos, 500; vinho, pipa de 500 litros, 30 a 40 mil réis.

De *Cacia.*—E' desolador o estado em que se encontram os milharaes nas terras altas d'esta freguezia, pois que, devido á estiagem, está quasi tudo perdido.

O milho está-se vendendo já a 900 réis o alqueire.

Os vinhedos por emquanto estão muito promettedores. Deus queira que lhes não succeda o mesmo que aos milharaes.

A colheita de batata foi tambem muito inferior á do anno passado,

Da *Feira.*—O preço dos generos no mercado d'esta villa é o seguinte:

Milho branco, os 20 litros, 660; dito amarello, 600; trigo da terra, 1$000; centeio, 800; feijão branco, 1$100; dito misturado, 800; batata para comer, os 15 kilos, 580; dita para semear, 320; arroz de fora, o kilo, 120; dito da terra, 100; ovos, duzia, 130.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O pão de centeio é o alimento usual do povo russo. Tres arrateis d'este pão, 30 grammas de sal e uma garrafa de cerveja, são sufficientes para alimentar o homem nos mais rudes trabalhos e o soldado nas marchas mais penosas. Tambem é muito usado pela população rural o caldo de couves, temperado com toucinho, ou com azeite nos dias de jejum.

A egreja estabelece quatro quaresmas no anno, prohibindo rigorosamente o uso da carne, ovos, leite e manteiga. A 1.ª quaresma é antes da Paschoa, e a 1.ª semana é destinada ás festas e prazeres. Corresponde ao nosso carnaval. A 2.ª quaresma dura desde o Espirito-santo até ao dia de S. Pedro. A 3.ª, da Virgem Santa, dura de 1 a 15 de agosto. A 4.ª, de S. Filippe, dura desde 15 de novembro a 26 de dezembro. As 4.as e 6.as feiras de todas as semanas são dias de jejum. Não ha, portanto, menos de 200 dias de abstinencia na Russia.

O correspondente de guerra de um jornal russo, enviou-lhe a seguinte descripção do contheudo da muchila de um sargento japonez, encontrado morto no campo da batalha:

«Quando desafivelaram as correias ficámos admirados da boa ordem em que os objectos estavam dispostos. Que limpeza nos saquitos em que estava o arroz e as ervilhas! Com que arte a caixinha do sal estava embrulhada em fino papel do Japão!

As meias, extraordinarias porque teem um compartimento para o dedo pollegar, muito pequenas, azues, estavam elegantemente dispostas com a maior symetria. Continha, além dos artigos de vestuario, uma caixinha com pomada para untar a espingarda, uma concha com pomada para o bigode, um recipiente de metal, de origem americana, com carne assada na grelha, uma lata de conserva, um saquinho de panno contendo peças de sobresalente da espingarda, uma outra caixa dividida em compartimentos, com productos pharmaceuticos e uma caixa comprida, de folha, com cartas da familia e um mappa minucioso da Mandchuria meridional.

Encontram-se mais: um collar d'estanho, uma escova de dentes, um pente e varios instrumentos necessarios para desarmar a espingarda e limpal-a minuciosamente. Tinha tudo um brilho tal e tão limpo estava, que parecia terem vindo n'aquella occasião do armazem que fornecera os objectos que estava-mos vendo.

Diversas.—A guerra dos brancos contra os negros continua a deshonrar os Estados-unidos. Em Endora, no Missipi, uma rapariga de 18 annos, miss Dunn, accusou um negro de querer attentar contra o seu pudor e de 2 suas irmãs. Por tal motivo o preto foi preso, mas a multidão arrancou-o do poder da policia e conduziu-o junto da orla de um bosque, afim de ahi o enforcar sem outra fórma de processo. E foi a propria miss Dunn que pediu para lhe deitar a corda ao pescoço. A multidão auctorisou-a a isso no meio de enthusiasticas manifestações de alegria. O negro foi em seguida montado n'um cavallo, e o nó corredio ligado a um ramo de arvore. Depois d'isto, miss Dunn puxou o cavallo pelo bridão, de modo a que o pobre negro ficasse suspenso no ar!

Os infelizes negros cada vez podem contar menos com a justiça nos Estados-unidos. Que vergonha e que barbaridade!

Ha quinze annos, informa o *Monde-economique*, o comprimento total dos caminhos de ferro electricos em exploração nos Estados-unidos era de 86 milhas (138 kilometros), sobre as quaes circulavam 172 wagons. Um relatorio de 30 de junho ultimo indica já 22:589 (36:638 kilometros) de vias electricas, que utilisam 67:199 wagons e exigem um total de 1.298:133 cavallos de força, para a sua tracção.

Estas vias ferreas transportaram durante os ultimos 12 mezes quasi 6 milhões de passageiros. A receita bruta total foi de 241.584:697 dollars; as despezas de exploração attingiram 139.012.004 dollars; havendo, portanto, a receita liquidada de 102.572:603.

A influencia social d'esta admiravel industria affirma-se no n.º de individuos a que ella dá trabalho nas suas differentes linhas. Os seus 138:183 empregados recebem a média de 614 dollars cada um, por anno. Nos 12 mezes de que trata o relatorio foram collocadas quasi 3:500 milhas de vias complementares, o que leva o comprimento total dos caminhos de ferro electricos do paiz a quasi 26:000 milhas.

Os wagons electricos primitivos eram, na sua maior parte, velhas carruagens de tracção animal, montadas sobre rodagens aperfeiçoadas, com motores electricos na força de 20 cavallos, capazes de produzir a velocidade maxima de 12 milhas por hora. Actualmente o carro electrico pode fazer 40 milhas por hora e em algumas linhas circulam wagons-leitos munidos de um motor electrico da força de 600 cavallos. Alguns d'estes wagons teem 10 compartimentos, com leitos sobrepostos que de dia se desdobram e escondem, de maneira a converter-se o wagon em salão de palestra com vinte confortaveis poltronas.

A mulher mais popular do Novo-mundo é, n'este momento, miss Alice Roosevelt. E, á sua custa, acaba de certificar-se de isso mesmo. Quando se soube em S. Luiz que ella ia visitar a exposição e passar alguns dias em casa de uma sua companheira de collegio, a população feminina da metropole do oeste preparou-lhe uma recepção enthusiastica. Quando o comboyo entrou na gare, uma multidão de salas, que contava, pelo menos, 5:000 raparigas de S. Luiz, soltou um retumbante: «Hurrah! Miss Roosevelt!» Mas a filha do presidente foi logo cercada pelas ardentes «relic-hunters» (caçadoras de reliquias) e, n'um abrir e fechar de olhos, apesar da intervenção dos policemen, viu a sua *boa* de plumas despedaçada pelas suas admiradoras! E as flôres do chapeu tiveram a mesma sorte. E mãos femininas tratavam já de se agarrar ao espartilho, quando um reforço de policia libertou a infortunada triumphadora. Desde então, miss Alice só sáe em carro fechado.

Não se póde ser popular! Se a policia não chega a tempo, em que estado ficaria miss Alice? Uma Eva no Paraiso... antes da folha de parra!

A França e a Italia vão, ao mesmo tempo, celebrar o centenario do maior poeta lyrico da Italia: Petrarca.

Em Azezzo, onde nasceu, o 600.º anniversario do seu nascimento vae ser commemorado com grande brilho. Em Avignon, onde Petrarca viveu muito tempo, tambem se festejará o 600.º centenario, mas com caracter exclusivo de litterario. Em Azezzo será bem diverso o quadro, bem differente o caracter.

O rei Victor Manuel III é o maior propagandista das festas, e, por todos os motivos, a personalidade que n'ellas mais se distingue. Trata-se de levantar um monumento nacional em honra do poeta.

Responsabilidade alheia

ESCOLA ANORMAL PARA O MASTIGORIO

O «Escola do mastigorio» que está grangeando celebridade em Aveiro e seus arredores pelos extraordinarios accontecimentos de que tem sido theatro, ha de vir a destazer-se pelo andar do tempo. E para isto basta ver a figura burlesca do *sabio pedagogo* que, cheio de vento e audacia, se arroga o pomposo titulo de director e o de *dominador* das consciencias de alguns cathedraticos, para satisfaser pratica e cruelmente vinganças torpes e mesquinhas que os proprios alumnos confessam «ipsis verbis» lá existir. E desde que na escola anormal, unica no seu genero, se pratieam constantemente actos de manifesta immundicie profissional, alguns dos alumnos, «aquelles que teem lume no olho», que fazem? Reagem um pouco, e estão no seu direito de reclamar aquillo que é de justiça e equidade. Pois esses que reagem, isto é que conhecem mais ou menos as cousas, são castigados nas notas de frequencia pelos professores que, obedecendo ás malevolas insinuações do reverendo, *marcam más notas* aos estudantes.

E apesar d'esse cathedratico da mesma escola ser uma «verdadeira summidade em todos os ramos de sciencia, pois das cathedras todos os dias se proclamam theorias novas que fazem o espanto dos sabios do mundo, ainda ha pouco se proclamou lá um principio chimico, que devia ser communicado á Sociedade chimica de Stokolmo. Era o seguinte: o luar é um corpo que ainda não foi isolado.

O proprio Lavoisier, Dalton ou mesmo Saz-Lussac ficariam espantados ao ouvir pronunciar este principio inventado na universidade das Salineiras. O reverendo director, que não lhe fica atraz, rasga exercicios nas aulas na cara dos alumnos injuriando-os por cima! Mas, perguntou-me um dia alguem: não ha lá nenhum alumno que lhe refile ou que ao menos conheça a sua triste situação?

—Não ha disse eu; desde uns até outros, acho tudo imbecilisado n'aquelle meio de estupidez suina.

E' que não ha hygiene moral n'aquella casa de educação e ensino, repeti eu; aquellas consciencias precizam de ser desinfectadas e arejadas porque do contrario os rapazes embrutecem-se lentamente. E esse alguem continuou perguntando-me: e então qual é o methodo de estudo empregado lá na escola?

—Lá não ha methodo de estudo, lhe disse eu; o «estudar» lá é doido e de materialão. Tudo é uma esterilidade. Mettem paginas e paginas na cabeça e por fim de contas nunca chegam a dar nada.

—E com respeito á disciplina e recreio dos alumnos?

—E' tudo uma desgraça. Os alumnos teem um pequeno atrio escuro e quasi sem luz, onde estão nos intervallos das aulas cada um com o seu livro na mão revendo as licções, o que produz um alarido aterrador. E por lá andam impassiveis e quedos até ás duas ou tres da tarde.

Nas aulas a licção é tomada á antiga portugueza: papagaio real quem passa? é o rei que vae á caça. E d'esse estabelecimento de ensino é que hão de vir os mestres para educar os nossos filhos, isto é para lhes desbotar por completo a intelligencia e para lhes fazer assimillar as mais tresloucadas theorias que meia duzia de individuos andaram tambem a aprender imbecilisando-se por contagio? Não, a existencia d'um estabelecimento d'esta ordem e n'estas condicções constitue um crime para a sociedade. Em logar de formar homens, educadores, que estejam ao corrente das modernas ideias pedagogicas e scientificas, e alliem á sua condicção de mestres a verdadeira qualidade de patriotas, que hão de fazer nascer no espirito da creança que educarem, formam bandos de ineptos, para não dizer famintos, que teem só por ideal ganhar o «bocado de pão» n'um canto d'uma aldeia e ensinar estupidamente creanças que, por seu turno, hão de conservar e manter bem enraizadas todas as incoherencias e banalidades que lhes ensinarem. E' esta uma das causas porque Portugal está decadente. O professor primario, parcella sempre effectiva na obra da regeneração moral e social d'uma nacionalidade, é no nosso paiz o primeiro que necessita formar no espirito tenro da creança a noção de patriotismo. Muitos não a teem, como a podem fazer formar aos outros? Eis o grande mal.

***

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

NOVO ADELEIRO

Casimiro Candido da Silva, a pedido de diversas pessoas, resolveu vender toda a qualidade de objectos tanto usados como novos, que lhe queiram dar a vender, não declarando quem são os donos dos objectos.

Não acceita, porém, roupas usadas de pessoas que tenham ou que morressem de molestias contagiosas, para assim poder vender desafogada e conscienciosamente.

Está sempre prompto a receber o que lhe queiram dar á venda, assim como a vender a quem o procurar na sua casa, na rua de Jesus, n.º 4.

Gremio-gymnasio aveirense

POR deliberação tomada pela respectiva Direcção, vão á praça no proximo dia 31 do corrente, pela 1 hora da tarde, na séde da secção fluvial d'esta associação, as duas guigas e dois escaleres de corridas com remos e demais apetrechos, que serão entregues a quem maior preço offerecer.

Qualquer dos barcos se póde vêr na referida casa, todos os dias, das 2 ás 3 horas da tarde.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de **Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 10 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

EMPREGADO

OFFERECE-SE com 6 annos de pratica de fazenda.

Para esclarecimentos, dirigir a F. FERREIRA — Lagôa—Algarve.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame). 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000; 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

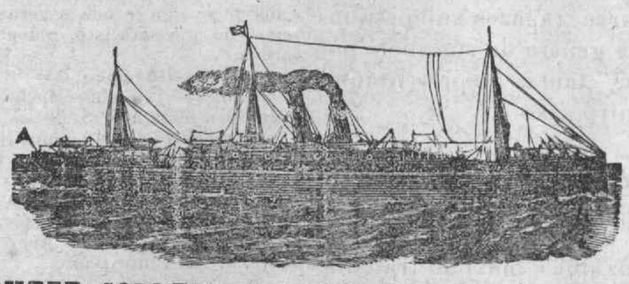
N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos types; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **31** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **1** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **15** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

ESTANTE

VENDE-SE uma de pau de pinho, pintada. N'esta redacção se diz.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «saccharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

OFF. TYPOGRAPHICAS

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.